

Daladier Pessoa Cunha Lima

Poema de Luciano Luz



Janeiro/2016

Daladier Pessoa Cunha Lima

Luciano Luz



Daladier Pessoa Cunha Lima Janeiro/2016

Luciano Luz

Retratos da vida

Vim aqui vender meu peixe
E quero que você me deixe
Contar uma historinha
É a historia de um cabrinha invocado
Lá da cidade de nova cruz,
Daladier em pessoa, cunha,
Oh homi cheio de luz

Luz como o sol amarelo
Vou começar falando
Da época que ele era um bruguelo
O pai, um homi trabalhador
De tecido era vendedor
O melhor da região,
E os fi tudo doido, doido pra trabalhar
Mas num podia ainda não,
Pois o pai tinha um sistema tipo imetro
Pra que filho dele só pudesse vender tecido
Quando os dois braços no comprido
desse pra medir um metro.

Ir pra shopping center?
Ou lanchar no Mc Donalds?
Nem vem! A diversão
Era correr atrás de trem
Na estação da cidade.
Era diversão da mocidade
Pois correr fazia muito bem.

Aos 12 anos, veio simhora para Capital
Cheio de sonhos e de fé,
Chegou todo faceiro e andante,
Morou na casa do estudante;
Mas foi por pouco tempo, essa disciplina,
Pois ingressou logo no vestibular de medicina;
E daí então, nunca mais parou.

E o cabra era estudioso viu meu povo,
Num brinque não,
Estudava chega trincava os dente,
Líder nato foi logo eleito a presidente,
Mas calma num era do brasil
E sim estudantil.
Presidente sim, senhor, pois é,
Do diretório central dos estudantes – vulgo: dce;

Ai formou-se em medicina
Pela UFRN em 1965;
Ficou mais alegre que pinto,
Em beira de cerca,
Pois foi com certeza

Uma grande vitória
Que marcou a história
Desse cabra valente,
Que trabalhava o expediente
Sem reclamar e cumprindo a regra,
Nas horas vagas, carregava pedra,
Em pingo d'água dava nó,
Ói, chega meu gorgomilo deu um nó,
De tanto que estou impressionado.

Convite não faltou mais,
Chamavam ele até pra posse de síndico,
e tomar café com cream crack,
Foi convidado até para o CRUTAC,
E agora você num sabe
O que aconteceu,
Enquanto médico no projeto,
O que se assucedeu,
Essa notícia correu
Pra tudo que foi lado
Ói, aqui... Chega fiquei arrepiado
Com o fato que ali ocorreu

Você acredita meu véi,
Que esse homem de grande coração,
Fez uma transfusão
Do próprio sangue seu
E tudo isso para salvar vida
De uma paciente que quase morreu

Pois estava com hemorragia.
Isso foi numa noite de plantão;
Mas, graças a Deus, Daladier,
O herói chegou com a solução,
E depois quem não se lembraria.

Foi vice-reitor e reitor
Da universidade federal do rio grande do norte
Na sua gestão foi construída bem forte,
A escola de música,
E também anel viário
O trabalho dele era diário,
Pra ver acontecer o processo,
Além de ter dado início ao congresso,
Científico, atual CIENTEC.
Ói, Daladier num tem quem pegue,
De tão ligeiro que é o progresso.

Ao se aposentar, adivinhe o que ele fez;
Descansar? Abriu foi uma escola de inglês,
Yazigi, e haja trabalhar.

Mas logo recebeu outro convite,
(oh homi pra receber convite, nam!)

Convite da nobre diretora

Da escola doméstica

A doutora Noilde Ramalho

Amiga e parceira

Ele podia até pensar que era brincadeira,
Mas o convite era sério, viu meu povo.

Pois era para fundar a FARN,
Atual UNIRN, a faculdade.
Ele sorriu logo todo contente,
É trabalhador, competente,
Pode até num precisar de muito pente,
mas trabalha com amor,
Pois ali até hoje trabalha e se diverte,
Pode chover até canivete,
Mas ele vem fazer com excelência
Seu ofício de reitor.

Do jornal tribuna do norte é articulador,
Grande humanista característica evidente
Dele como gestor,
Talvez a fórmula do sucesso devotado
Esteja no olhar voltado para o próximo, com amor;
Notável educador, sempre simpático,
Bem humorado e espontâneo, é sempre procurado,
Tem sempre uma lição de vida para nortear
Os circunstantes, sempre procurado
Pelos estudantes
Seja qual for a situação,
Atende a todos sem distinção,
Sempre acessível é comum atender,
As pessoas na janela do gabinete;
Que é pra num perder tempo
De ajudar a quem precisa,
Combate até a zica
Mas a ajuda vai acontecer.

E por falar em zica,
Até doença difícil esse homem venceu,
Nem câncer, nem sagitário, seu doutor,
Num teve enfermidade que aguentasse
A saúde e a disponibilidade de viver
Desse reitor.

Daladier o político francês?
Num chega nem aos pés do nosso reitor.
O nosso é brilhante administrador
Entusiasmo sem igual,
Coleciona resultado excepcional
Do UNI-RN junto ao MEC, sendo IGC 4
Segue, pela quinta vez indicado;
Oh homi pra ser qualificado.

Sim, e é também escritor
Autor do livro Noilde Ramalho
Uma história de amor a educação;
E retratos da vida.
Ai meu Jesus Cristinho, que emoção
Depois eu quero um autógrafa, viu?
Só pra guardar de recordação.

E agora quero encerrar esses versos
Sobre este grande homem
Neste dia especial
Mencionando sua família,
Pois sei que é fundamental,
Falei primeiro da família uni
Mas agora aqui,
Quero lembrar da família pessoal:
Esposa: Ana Maria Freire, que aliança mais linda.

Filhos: Romeica, Augusto, Renata, Bruno,
Daladiana e Anadier Cunha Lima;

E tu pensa que parou por aí?
Pois vou lista os nomes dos netinhos aqui:
Gabriel/Pedro/Arturzinho,
/Valentina/Luiza/Ana Lígia/
Thiago e Leozinho/
Daniela/Carol/Marcos/Lilla/Gabriela/
Ainda tem Isabela, oh, ruma de menino.

Mas é tudo benção de Deus nosso Senhor,
Que com essa família tão cheia de amor,
Contemplou como um presente pra toda a vida
Este tão amado reitor.
Feliz aniversário!



Contato: (84) 9-9691-6346
www.ciamargem.com
lucianoluz.luz@gmail.com